

www.pwc.com/br

Companhia ABC PME S.A.

*Demonstrações
financeiras ilustrativas em
31 de dezembro de 2011*

pwc

Introdução

Esta publicação fornece um conjunto de demonstrações financeiras individuais, preparadas de acordo com as novas normas contábeis brasileiras emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aplicáveis às pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico PME (R1) - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

O objetivo das demonstrações financeiras de pequenas e médias empresas é fornecer informações sobre a posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade que sejam úteis para a tomada de decisões econômicas por uma ampla gama de usuários que não estão em posição de exigir relatórios para atender suas necessidades específicas de informações. As demonstrações financeiras também apresentam os resultados da atuação da administração – a prestação de contas da administração em relação aos recursos confiados a ela.

A revisão do CPC PME (R1) foi publicada em abril de 2011 com o objetivo de melhorar a redação e o entendimento do texto, sem fazer alteração significativa em seu conteúdo. Esta publicação se baseia nas exigências das normas e interpretações do CPC PME (R1) para os exercícios financeiros iniciados em 1º de janeiro de 2011.

Tentamos criar um exemplo de conjunto realista de demonstrações financeiras de uma entidade. Certos itens podem não se aplicar a uma ou outra entidade em particular. Por exemplo, uma companhia que não tem arrendamentos operacionais relevantes não precisa divulgar a política contábil para arrendamentos operacionais nas demonstrações financeiras. Em nosso exemplo certos tipos de operações foram desconsiderados, uma vez que não são relevantes para as atividades da Companhia. É importante que, independentemente do tipo de divulgação em nota explicativa aplicável às entidades, todas as informações apresentadas nas demonstrações financeiras devem atender às características qualitativas das informações, ou seja, compreensibilidade, pertinência, relevância, confiabilidade, essência sobre a forma, prudência, integridade, comparabilidade, tempestividade e equilíbrio entre benefício e custo.

Os modelos de divulgações não devem ser considerados como as únicas formas aceitáveis de apresentação. Apresentações alternativas às propostas neste modelo podem ser igualmente aceitáveis se atenderem às exigências específicas de divulgação prescritas no CPC PME (R1). A forma e o conteúdo das demonstrações financeiras de cada entidade são de responsabilidade de sua administração.

Essas demonstrações financeiras ilustrativas não substituem a leitura das próprias normas e interpretações em CPCs e o discernimento profissional quanto à adequação da apresentação. Elas não cobrem todas as divulgações possíveis exigidas pelo CPC PME (R1). Mais informações específicas podem ser necessárias para assegurar a adequada apresentação, segundo o CPC PME (R1).

Formato

As referências na margem esquerda das demonstrações financeiras representam a seção e o parágrafo da norma CPC PME (R1) na qual a divulgação aparece - por exemplo, "32p9" indica seção 32, parágrafo 9. A designação "DV" (Divulgação Voluntária) indica que a norma incentiva, mas não exige a divulgação. Notas e explicações adicionais estão apresentadas nas notas de rodapé.

Índice

Balances patrimoniais	4
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	9
1 Informações gerais	9
2 Resumo das principais políticas contábeis	9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	18
4 Caixa e equivalentes de caixa	21
5 Instrumentos financeiros	22
6 Instrumentos financeiros derivativos	22
7 Contas a receber de clientes e outros recebíveis	23
8 Estoques	23
9 Ativos biológicos	23
10 Investimento em coligada	24
11 Propriedade para investimento	25
12 Imobilizado	25
13 Ativos intangíveis	26
14 Empréstimos	26
15 Fornecedores e outras contas a pagar	27
16 Provisões	28
17 Obrigações de benefícios a empregados	28
18 Capital social e reservas	30
19 Ajuste de avaliação patrimonial	32
20 Receitas de vendas e serviços	33
21 Outras receitas	33
22 Despesas com salários e benefícios a empregados	33
23 Outros ganhos/(perdas), líquidos	33
24 Outras despesas	34
25 Receitas e despesas financeiras	34
26 Imposto de renda e contribuição social	34
27 Operações descontinuadas	36
28 Contingências	36
29 Compromissos	36
30 Combinações de negócios	37
31 Transações com partes relacionadas	38
32 Eventos subsequentes	40
Apêndice - Políticas alternativas permitidas e modelos adicionais para divulgação	
1 Propriedade para investimento	41
2 Ativos biológicos - modelo de custo	42
3 Contratos de construção	44
4 Participação de não controladores	46
5 <i>Impairment</i>	46
6 Consolidação	47
7 Conversão de moeda estrangeira	47
8 Demonstrações do resultado - por natureza de despesa	48

Companhia ABC PME S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<u>2011</u>	<u>2010</u>			<u>2011</u>	<u>2010</u>
4p2, 4p9 , 4p10	Ativo			4p4, 4p7	Passivo e patrimônio líquido		
4p5	Circulante				Circulante		
	Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	628	3.407		Empréstimos (Nota 14)	1.172	1.826
	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	146	120		Fornecedores e outras contas a pagar (Nota 15)	1.667	1.248
	Contas a receber de clientes e outros recebíveis (Nota 7)	2.079	1.853		Impostos a recolher	257	277
	Adiantamentos e despesas antecipadas	130	115		Provisões (Nota 16)	268	301
	Estoques (Nota 8)	2.470	1.818			<u>3.364</u>	<u>3.652</u>
	Ativos biológicos (Nota 9)	173					
		<u>5.626</u>	<u>7.313</u>				
4p6	Não circulante			4p8	Não circulante		
	Ativos biológicos (Nota 9)	1.742	1.491		Empréstimos (Nota 14)	11.447	9.570
	Investimento em coligada (Nota 10)	1.337	1.324		Impostos diferidos (Nota 26)	885	573
	Propriedade para investimento (Nota 11)	1.182	797		Obrigações de benefícios a empregados (Nota 17)	464	223
	Imobilizado (Nota 12)	15.534	10.023		Provisões (Nota 16)	146	40
	Ativos intangíveis (Nota 13)	2.627	2.070			<u>12.942</u>	<u>10.406</u>
		<u>22.422</u>	<u>15.705</u>		Patrimônio líquido (Notas 18 e 19)		
					Capital social	6.812	6.737
					Reserva de capital	1.246	1.226
					Ajuste de avaliação patrimonial	782	701
					Reservas de lucros	2.902	296
						<u>11.742</u>	<u>8.960</u>
	Total do ativo	<u><u>28.048</u></u>	<u><u>23.018</u></u>		Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>28.048</u></u>	<u><u>23.018</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC PME S.A.

Demonstrações do resultado (*)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Operações continuadas		
Receita de vendas e serviços (Nota 20)	19.326	10.458
Custo das vendas e serviços	<u>(10.576)</u>	<u>(5.628)</u>
Lucro bruto	8.750	4.830
Despesas com vendas	(1.744)	(825)
Despesas administrativas	(3.132)	(1.321)
Participação nos lucros de coligada	101	175
Outras receitas (Nota 21)	1.866	903
Outros ganhos (perdas), líquidos (Nota 23)	<u>377</u>	<u>(80)</u>
Lucro operacional	<u>6.218</u>	<u>3.682</u>
Receitas financeiras (Nota 25)	173	161
Despesas financeiras (Nota 25)	<u>(834)</u>	<u>(1.205)</u>
Despesas financeiras, líquidas (Nota 25)	<u>(661)</u>	<u>(1.044)</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.557	2.638
Imposto de renda e contribuição social (Nota 26)	<u>(1.461)</u>	<u>(868)</u>
Lucro do exercício das operações continuadas	4.096	1.770
Operações descontinuadas		
Lucro do exercício de operações descontinuadas (Nota 27)	<u>10</u>	<u>13</u>
Lucro líquido do exercício	<u>4.106</u>	<u>1.783</u>
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)	<u>5.000</u>	<u>5.000</u>
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$ ¹	<u>0,82</u>	<u>0,36</u>

(*) A seção 5p11 permite classificar as despesas por função ou por natureza. A legislação brasileira leva à apresentação por função. No apêndice, como informação suplementar, incluímos modelo de demonstração de resultado por natureza.

¹ O item VII do artigo 187 da Lei das Sociedades por Ações requer a divulgação do lucro líquido ou prejuízo por ação do capital social.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC PME S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro líquido do exercício	<u>4.106</u>	<u>1.783</u>
Outros componentes do resultado abrangente		
5p5(g) 5p4(b) Variação cambial de investida no exterior (Nota 19)	22	(16)
Perdas atuariais com obrigações de benefícios a empregados, líquidos de impostos (Nota 19)		(49)
Mudanças no valor justo de instrumentos de <i>hedge</i> , líquidas de impostos (Nota 19)	19	37
Transferência para ganhos/(perdas) cambiais, no resultado (Nota 19)	<u>(29)</u>	<u> </u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos de impostos	<u>12</u>	<u>(28)</u>
5p5(i) Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>4.118</u></u>	<u><u>1.755</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC PME S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 19)	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Ágio na emissão de ações		Legal	Retenção		
Em 1º de janeiro de 2010	1.900	1.142	636	210	4.637		8.525
Lucro líquido do exercício						1.783	1.783
Outros resultados abrangentes (Nota 19)			(28)				(28)
Total do resultado abrangente do exercício			(28)			1.783	1.755
Capitalização de reservas	4.637				(4.637)		
Dividendos pagos (R\$ 0,34 por ação) ²						(1.697)	(1.697)
Plano de opção de ações para empregados							
Valor dos serviços prestados pelos empregados			93				93
Emissão de ações	200	84					284
Constituição de reserva				86		(86)	
Em 31 de dezembro de 2010	6.737	1.226	701	296			8.960
Lucro líquido do exercício						4.106	4.106
Outros resultados abrangentes (Nota 19)			12				12
Total do resultado abrangente do exercício			12			4.106	4.118
Dividendos pagos (R\$ 0,30 por ação)						(1.500)	(1.500)
Plano de opção de ações para empregados							
Valor dos serviços prestados pelos empregados			69				69
Emissão de ações	75	20					95
Constituição de reservas				205	2.401	(2.606)	
Em 31 de dezembro de 2011	6.812	1.246	782	501	2.401		11.742

² O parágrafo 2º do artigo 186 da Lei das Sociedades por Ações requer divulgação do dividendo por ação.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC PME S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2011	2010
7p3, 7p8 7p4		
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício, incluindo operações descontinuadas	4.106	1.783
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa		
Depreciação (Nota 12)	1.777	966
Amortização (Nota 13)	326	219
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	15	35
Redução na provisão para desvalorização de estoques	12	17
Mudanças nas provisões (Nota 16)	73	(49)
Perdas/(ganhos) no valor justo dos ativos biológicos (Nota 9)	462	(139)
Perdas/(ganhos) no valor justo de propriedade para investimento (Nota 11)	(385)	(87)
Participação nos lucros de coligada	(101)	(175)
Pagamento baseado em ações e aumento nas obrigações com benefícios a empregados	151	109
Perdas/(ganhos) no valor justo dos instrumentos de <i>hedge</i> (Nota 23)	27	(21)
Perdas/(ganhos) cambiais em atividades operacionais, não realizadas	(178)	(153)
	6.285	2.505
Itens cujos efeitos se referem às transações apresentadas separadamente		
Prejuízo/(lucro) na venda de imobilizado (Nota 23)	(774)	10
Impostos (Nota 26)	1.461	868
Despesas financeiras - líquidas (Nota 25)	661	1.044
	7.633	4.427
Variações no capital circulante		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis (Nota 7)	(226)	(361)
Adiantamento e despesas antecipadas	15	(12)
Estoques (Nota 8)	(652)	(451)
Fornecedores e outras contas a pagar	(464)	(202)
Caixa gerado pelas operações	6.306	3.401
Juros pagos (Nota 25)	(1.087)	(1.328)
Juros recebidos (Nota 25)	96	10
Dividendos recebidos	110	88
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.309)	(563)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	4.116	1.608
7p5		
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido (Nota 30)	(1.395)	
Aquisição de imobilizado (Nota 12)	(976)	(604)
Recursos provenientes de venda de imobilizado	1.240	317
Compras de ativos biológicos (Nota 9)	(616)	(107)
Compras de ativos intangíveis (Nota 13)	(523)	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(2.270)	(394)
7p6		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recursos provenientes de emissão de ações ordinárias	95	284
Recursos provenientes de empréstimos		1.207
Pagamento de empréstimos	(2.893)	
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(1.500)	(1.697)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(4.298)	(206)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa e contas garantidas	(2.452)	1.008
Caixa e equivalentes de caixa e contas garantidas no início do exercício	2.767	1.759
Caixa e equivalentes de caixa e contas garantidas no final do exercício (Nota 4)	315	2.767

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

- 3p24(b) A Companhia ABC PME S.A. ("Companhia") fabrica, distribui e vende uma variedade de bebidas por meio de uma rede de varejistas independentes e de pontos de venda a varejo da própria ABC PME S.A. A Companhia possui vinhedos localizados no sul do Brasil e fábricas em Bento Gonçalves, São Paulo e Rio de Janeiro e vende seus produtos, principalmente, no mercado local. Durante o exercício de 2011, a Companhia adquiriu o controle da DEF Ltda., empresa fruticultora e produtora de sucos para o mercado atacadista. Ato subsequente à aquisição, a subsidiária DEF Ltda. foi incorporada pela Companhia.
- 3p24(a) A Companhia é uma sociedade por ações, estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em Bento Gonçalves - RS.
- 32p9 A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 20 de março de 2012.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

- 3p3 As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1) . Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração de propriedade para investimento, ativos biológicos e instrumentos financeiros derivativos ao seu valor justo.
- 8p6 A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PMEs (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

30p2 (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

- 3p23(d)/3p23(e) Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Operações e saldos

30p7

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outros ganhos/(perdas), líquidos".

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

7p2/7p20

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancário, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor) e saldos em contas garantidas. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante.

2.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

11p40

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e, subsequentemente, são remensurados ao seu valor justo a cada data de balanço. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato de o derivativo ser ou não designado como um instrumento de *hedge*. Em caso afirmativo, o método depende da natureza do item que está sendo protegido.

12p8/12p27/12p18

A Companhia usa contratos de câmbio a termo para limitar sua exposição ao risco cambial nas operações de venda em moeda estrangeira. Esses derivativos são designados como *hedge* - ou seja, protegem contra o risco cambial associado a operações de venda previstas como altamente prováveis.

12p16

No início da operação, a Companhia designa e documenta as relações de *hedge*, de forma que os objetivos da gestão de riscos, os itens protegidos por *hedge* e os instrumentos de *hedge* sejam claramente identificáveis e que o risco inerente ao item em questão seja, de fato, o risco protegido pelo instrumento de *hedge*. A contabilização do *hedge* aplica-se apenas quando a Companhia espera que o instrumento financeiro derivativo seja altamente eficaz na compensação do risco cambial associado ao item protegido.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado, na data do balanço, como ativo ou passivo não circulante quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* é superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* é inferior a 12 meses.

12p23

A porção efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* é registrada no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial". Ganhos ou perdas relacionados com a parcela não efetiva são reconhecidos na demonstração do resultado como "Outros ganhos/(perdas), líquidos".

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores registrados no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial" são reclassificados como lucro ou perda nos períodos em que ocorrem as vendas previstas e são reconhecidos como "Outros ganhos (perdas), líquidos".

12p25 Quando um contrato de câmbio a termo prescreve ou é vendido ou quando o *hedge* não mais atende aos critérios de contabilização, todo ganho (ou perda) existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio e é reconhecido no resultado quando a operação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho (ou a perda) acumulado que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

2.5 Contas a receber de clientes

11p13/11p21 As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

2.6 Estoques

13p4/13p5 Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender.

27p2 O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matéria-prima, mão de obra direta, embalagem, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.7 Ativos biológicos³

34p2(a)/34p4 Ativos biológicos compreendem vinhedos, pomares e plantações de cítricos mantidos para uso na produção. Como o valor justo destes ativos pode ser facilmente determinado, eles são inicialmente reconhecidos e subsequentemente avaliados ao valor justo menos as despesas de vendas. Os ganhos e as perdas resultantes da remensuração do valor justo menos as despesas de venda, efetuadas a cada data de balanço, são reconhecidos no resultado.

13p15 Por ocasião da colheita, as uvas e as outras frutas são reconhecidas em "Estoques" pelo valor justo menos as despesas de venda e não são mais remensuradas.

³ O valor justo dos ativos biológicos é inicialmente reconhecido pelo valor do custo e subsequentemente avaliado pelo custo menos depreciação e perdas por *impairment* acumuladas apenas quando não puder ser prontamente determinado de forma confiável. A escolha da prática contábil deve ser feita para cada classe de ativo biológico de acordo com a seção 34p2 do CPC PME(R1). Nestas demonstrações financeiras ilustrativas, assume-se que o valor justo pode ser determinado para cada classe de ativo. Consulte, no Apêndice, a redação sugerida para a prática contábil alternativa quando o modelo de custo for utilizado.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8 Investimento em coligada⁴

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, segundo o qual a participação proporcional da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado, e sua participação proporcional na movimentação das reservas pós-aquisição é reconhecida no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

2.9 Propriedade para investimento⁵

16p7 A Companhia é proprietária de um edifício de escritórios mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo e valorização. O imóvel não é ocupado pela Companhia e está demonstrado ao valor justo com base em preços de mercado atualizados, determinados anualmente por avaliadores externos. Os avaliadores utilizam preços observáveis no mercado, ajustados, se necessário, à natureza, à localização ou às condições do ativo específico. As variações no valor justo são reconhecidas como ganho ou perda no resultado do exercício.

2.10 Imobilizado

17p10(b) Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

17p6/17p15 A Companhia inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

17p16/17p31(b) Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue:

17p31(c)

- . Edificações - 25-40 anos
- . Máquinas – 10-15 anos
- . Veículos – 3-5 anos
- . Móveis, utensílios e equipamentos – 3-8 anos

17p19/17p23 Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

⁴ O CPC PME (R1) prevê custo, valor justo ou equivalência patrimonial, se a Lei não dispuser de forma contrária. No Brasil, em virtude do critério de avaliação definido na Lei das Sociedades por Ações, apenas o método de equivalência patrimonial é permitido.

⁵ Quando uma avaliação confiável do valor justo de propriedades para investimento não estiver disponível sem muito custo e esforço, tais propriedades serão inicialmente reconhecidas pelo valor de custo e, subsequentemente, contabilizadas como imobilizado. Essas propriedades para investimento são mensuradas pelo custo menos depreciação e perdas por *impairment* acumuladas (16p7).

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 27p5 O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado (Nota 12).
- DV Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Ágio

- 19p23/14p8/18p19 O ágio determinado em uma combinação de negócios (Nota 1) e em aquisição de investimento em coligadas representa a diferença positiva entre o valor de compra e o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos (ativos menos passivos e menos passivos contingentes) identificáveis da empresa adquirida na data da aquisição. O ágio de aquisição de controlada incorporada é registrado em "Ativos intangíveis" e contabilizado pelo valor de custo menos amortização e perdas acumuladas. O ágio de aquisição de coligada é registrado em "Investimentos"; nos exercícios de 2011 e de 2010 não havia ágio registrado nos investimentos em coligada.
- 27p28 A amortização do ágio é calculada pelo método linear ao longo da vida útil estimada do ativo. Quando uma estimativa confiável não puder ser feita, a vida útil será estimada em dez anos. O ágio é testado uma vez por ano para verificar a existência de prováveis perdas (*impairment*); em caso positivo, o valor recuperável do ativo é estimado. As perdas por *impairment* reconhecidas não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.
- 27p25 Para fins de teste de valor recuperável, o ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) ou aos grupos de UGCs. O ágio relacionado a uma entidade que não foi integrada é alocado à entidade adquirida e o ágio relacionado às entidades integradas é alocado às UGCs ou aos grupos de UGCs que devem se beneficiar das sinergias da combinação de negócios que originou o ágio, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida terem sido alocados a essas UGCs.⁶

(b) Marcas registradas, licenças e relações contratuais com clientes

- 18p10 As marcas registradas, as licenças (incluindo licenças de *software*) e as relações contratuais adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico menos amortização e perdas por *impairment* acumuladas. Quando tais ativos são adquiridos em uma combinação de negócios, o custo destes ativos corresponde aos seus valores justos na data da aquisição.
- 18p11/18p18/18p19 Todos os ativos intangíveis são considerados como tendo uma vida útil definida. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas, licenças e relações contratuais com clientes durante a vida útil estimada, como segue:
- . Marcas registradas – 10 anos.
 - . Relações contratuais com clientes – 5 anos.

⁶ Se a entidade responsável não conseguir alocar o ágio a UGCs ou a grupos de UGCs que possam se beneficiar das sinergias da combinação de negócios, ela deverá testar a evidência do valor recuperável do ágio para a entidade como um todo, se a entidade tiver integrado a empresa adquirida (27p27b), ou para a entidade adquirida como um todo, se a empresa adquirida não tiver sido integrada (27p27a).

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de três a cinco anos.

2.12 Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

27p5/27p7/27p11/
27p29

Os ativos não financeiros, exceto estoques, impostos diferidos e os ativos avaliados a valor justo (ativos biológicos e propriedades para investimento) são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *redução*, com exceção do ágio, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

2.13 Empréstimos

11p13

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

11p14/11p40

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

4p7

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Fornecedores

11p13

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

2.15 Provisões

21p4/21p10

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de arrendamento e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

21p7

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de arrendamento e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Benefícios a empregados e diretores

(a) Planos de pensão

- 28p9/28p10 A Companhia oferece planos de pensão nas modalidades de benefício definido e contribuição definida. Segundo o plano de contribuição definida, a Companhia faz contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigações legais ou implícitas de fazer contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar os benefícios correspondentes a todos os empregados, no exercício atual ou em exercícios posteriores. Os planos de benefício definido, diferentemente dos planos de contribuição definida, geralmente estabelecem um valor de benefício que o empregado receberá em sua aposentadoria, a qual normalmente depende de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.
- 28p15/28p18/28p17 O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada com base no método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das futuras saídas de caixa estimadas, usando-se taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, que sejam denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.⁷
- 28p24(b) Os ganhos e as perdas atuariais são debitados ou creditados no patrimônio líquido, no período em que incorrem.⁸
- 28p25(e) Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.
- 28p13 Com relação aos planos de contribuição definida, a Companhia faz contribuições para planos de seguro de pensão públicos e privados de forma obrigatória ou contratual. As contribuições, quando devidas, são reconhecidas como despesa com benefícios a empregados. Se as contribuições excederem o valor devido, o excedente é contabilizado como ativo.

(b) Remuneração baseada em ações

- 26p1(a)/26p6/26p7 A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações e liquidado com ações. Pelas regras desse plano, a entidade recebe os serviços dos empregados remunerando-os, como contraprestação, por meio de instrumentos de patrimônio líquido (opções). O valor justo dos serviços prestados pelo empregado em troca da outorga de opções é mensurado com base no valor justo estimado dos instrumentos outorgados à data de outorga e reconhecido como despesa durante o período de aquisição do direito. O valor justo estimado da opção outorgada é calculado de acordo com o modelo binomial de precificação de opções. O valor total da despesa é reconhecido durante o período de aquisição do direito, ou seja, quando as condições específicas para aquisição dos direitos devem ser atendidas.
- 26p8/26p11 Os custos de transação diretamente atribuíveis à operação são registrados em conta redutora, no patrimônio líquido.

⁷ Quando não é possível utilizar, de forma razoável, o método de unidade de crédito projetada para medir os custos e as obrigações decorrentes dos planos de benefício definido, a seção 28p19 permite que a entidade faça as seguintes simplificações com relação aos seus empregados atuais: ignorar futuros aumentos de salários e ignorar a possível taxa de mortalidade de empregados ativos entre a data das demonstrações financeiras e a data provável em que os empregados começarão a receber os benefícios pós-emprego.

⁸ De acordo com a seção 28p24, as entidades podem optar entre duas políticas contábeis para reconhecer os ganhos e perdas atuariais: (a) reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais no resultado; ou (b) reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais diretamente no patrimônio líquido.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 Capital social

22p8,9

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

2.18 Reconhecimento da receita

23p3

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - atacado

A Companhia fabrica e vende uma variedade de bebidas no mercado atacadista. As vendas são reconhecidas no momento da entrega dos produtos para o atacadista, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo atacadista. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado, (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista, (iii) o atacadista tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou a Empresa tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

(b) Venda de produtos - varejo

23p11

A Companhia opera uma cadeia de pontos de varejo para comercialização de vinhos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando a Companhia vende um produto para o cliente, que assume o controle do produto na mesma data em que a transação ocorre. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito.

(c) Receita financeira

23p29(a)

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

(d) Receita de aluguel

20p25

A receita de aluguel proveniente de imóvel para investimento, arrendado a terceiros conforme contrato de arrendamento operacional, é reconhecida pelo método linear na demonstração do resultado em "Outras receitas", durante o período de arrendamento.

2.19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

29p7

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- 29p6 Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.
- 29p15/29p16/29p18 O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.
- 29p21/29p22 O valor contábil do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos é avaliado anualmente e uma provisão para desvalorização é estabelecida quando o valor contábil não pode ser recuperado com base no lucro tributável, presente ou futuro.

2.20 Incentivos fiscais

- 24p4 Os incentivos fiscais são reconhecidos no resultado pelo valor justo quando há segurança razoável de que o benefício será recebido e quando a Companhia tiver cumprido todas as condições estabelecidas para tal. Enquanto a Companhia ainda não tiver cumprido todas as condições estabelecidas, os incentivos são reconhecidos como passivo (e incluídos em receitas de exercícios futuros em "Outras contas a pagar") até que as condições sejam cumpridas, quando, então, são registradas como receita. Os incentivos recebidos são registrados no resultado em "Outras receitas".

2.21 Arrendamentos

- 20p4/20p15 **A Companhia arrenda certos bens do imobilizado.** Os arrendamentos efetuados pela Companhia na figura de arrendatária, nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.
- 20p9 Os arrendamentos do imobilizado, nos quais a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são ativados no início do arrendamento, pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada entre o passivo e os encargos financeiros pelo método de taxa efetiva de juros. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas na rubrica "Empréstimos" no balanço patrimonial. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado pelo menor período entre a vida útil do ativo e o prazo estabelecido para arrendamento.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia arrenda (nos moldes de arrendamento operacional) um edifício de escritórios de sua propriedade. O ativo é incluído no balanço patrimonial na rubrica "Propriedade para investimento". A receita obtida deste arrendamento é reconhecida de acordo com a prática contábil mencionada na Nota 2.18.

2.22 Distribuição de dividendos

22p17 A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

8p6/8p7 A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo.

34p7(b) (a) Valor justo dos ativos biológicos

O valor justo dos ativos biológicos da Companhia representa o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa por avaliadores independentes. Os avaliadores externos fazem uso de mensurações de plantas para confirmar as premissas do modelo e das tendências de crescimento. Os fluxos de caixa são calculados antes do imposto de renda e expressos em termos reais. As premissas mais significativas utilizadas para determinar o valor dos ativos biológicos da Companhia estão relacionadas abaixo.

- . Os vinhedos, os pomares e as plantações de cítricos são avaliados com base nos volumes esperados de uvas e frutas que podem ser obtidos dos vinhedos, pomares e plantações existentes, considerando-se as estratégias administrativas atuais e as restrições legais e outras imposições externas.
- . O limite da análise de fluxos de caixa é o período de rotatividade estimado para vinhedos, pomares e plantações de cítricos, que varia de 15 a 100 anos.
- . Os custos normais de manutenção dos vinhedos, pomares e plantações de cítricos são deduzidos no cálculo dos fluxos de caixa líquidos. Os custos de colheita são também incluídos.
- . As taxas reais ou esperadas determinam custos, preços, produtividade, perdas e índices de recuperação.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . As avaliações pressupõem que todos os ativos biológicos serão bem administrados no futuro, de acordo com as melhores práticas da indústria.
- . Taxas de desconto antes do imposto de 10 a 14% ao ano são aplicadas aos fluxos de caixa estimados. As taxas de desconto levam em consideração o risco associado aos futuros fluxos de caixa relacionados a cada projeto e são baseadas nos cálculos de custo de capital segundo os padrões da indústria. As taxas de desconto relativas a cada grupo de ativos biológicos são as seguintes:
 - .. Vinhedos - 10%
 - .. Maçãs - 13,5%
 - .. Plantações de cítricos - 12 a 14%
- . Contínua disponibilidade de água para projetos expostos à captação de água de alto risco.
- . Ambiente de mercado estável durante todo o curso de cada projeto.
- . Alto nível de comprometimento da administração com o investimento em ativos biológicos.
- . Vida útil produtiva de cada ativo.
- . Período em que o ativo estará maduro.
- . Preços de venda esperados no futuro, cuja base, para todos os ativos biológicos, é a média dos preços atuais corrigidos pela inflação.

34p5, 13p15 **(b)**

Valor justo da produção agrícola no momento da colheita

No momento da colheita, as uvas e frutas colhidas são reconhecidas pelo valor justo menos as despesas de venda. Este valor é determinado de acordo com os preços de mercado para uvas e frutas colhidas no local no momento da colheita, menos os custos estimados para venda (calculados com base nos futuros fluxos de caixa estimados antes do imposto de renda).

Na determinação do valor justo de produtos agrícolas, as seguintes premissas significativas são estabelecidas:

- . Existe um mercado ativo para as uvas e frutas colhidas na área local, cujos preços estão prontamente disponíveis.
- . Futuras despesas de venda estimadas, tais como custos de mão de obra, embalagem e processamento, são baseados na média dos preços atuais corrigida pela inflação.
- . Uma provisão para perda de produção é estabelecida com base em dados históricos sobre índices de perdas.
- . No caso de produção de sucos, o período entre a colheita e a venda é pequeno.
- . No caso de produção de vinhos, o período de maturação do vinho é grande.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . No caso de produção de vinhos, uma taxa de desconto antes do imposto de 12% ao ano foi aplicada aos fluxos de caixa estimados das despesas de venda.

(c) Valor justo de propriedade para investimento

16p10

O valor justo de propriedade para investimento baseia-se nos preços atuais de mercado para propriedades similares. O valor justo é determinado por uma avaliação feita por avaliadores independentes portadores de licença para avaliação reconhecida e pertinente (com experiência recente em avaliações de edifícios na mesma área em que o imóvel da Companhia está localizado).

(d) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(e) Valor justo das opções de ações emitidas para diretores e empregados

A Companhia usa o modelo binomial para determinar o valor justo das opções de ações concedidas a diretores e empregados selecionados. O uso desse tipo de modelo envolve uma série de premissas, incluindo as seguintes:

- . Preço de mercado das ações ordinárias da empresa, que é também o preço de exercício das opções.
- . Volatilidade do preço das ações da empresa.
- . Taxa de desconto.
- . Vida estimada das opções.
- . Rendimento de dividendos.

Como as ações da Companhia não são negociadas em um mercado ativo, o preço de mercado e a volatilidade das ações ordinárias da Companhia baseiam-se nas melhores estimativas da administração sobre esses parâmetros. Ele leva em conta todas as informações relevantes disponíveis, inclusive a volatilidade dos preços das ações de empresas abertas similares. A taxa de desconto baseia-se na taxa de risco zero de títulos do governo, com um prazo de três anos. A vida útil estimada da opção baseia-se no histórico de opções exercidas pelos seus titulares. O rendimento de dividendos baseia-se no histórico de dividendos pagos durante um prazo igual ao da vida estimada para a opção.

(f) Benefícios de planos de pensão

O valor atual das obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, os quais utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para os planos de pensão está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Companhia determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Companhia considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e com prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão baseiam-se nas condições atuais do mercado. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 18.

(g) Passivo contingente

19p12/19p14/19p20 Em razão da aquisição da DEF Ltda., ocorrida durante o ano, a Companhia é obrigada a pagar um adicional de 5% sobre o lucro líquido se as vendas do produto DEF atingirem um volume de vendas superior a R\$ 20.000 em 2012, sendo que o pagamento adicional não poderá exceder R\$ 1.000. Na data da aquisição e no término do exercício, com base nas vendas e nos índices de crescimento de vendas do produto DEF nos últimos cinco anos, o pagamento desse valor foi considerado improvável e, portanto, não foi incluído como parte do preço de aquisição, mas a obrigação está divulgada como passivo contingente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósitos bancários em conta-corrente	628	2.865
Depósitos bancários de curto prazo		<u>542</u>
	<u>628</u>	<u>3.407</u>

7p20 Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, o caixa, os equivalentes de caixa e as contas garantidas incluem:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e equivalentes de caixa	628	3.407
Contas garantidas (Nota 14)	<u>(313)</u>	<u>(640)</u>
	<u>315</u>	<u>2.767</u>

7p18 Transações que não afetam o caixa

A principal transação não monetária é a concessão de opções de ações a diretores e empregados selecionados (Nota 18).

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
11p41	Ativos financeiros		
11p41(b)	Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado menos provisão para perdas (Notas 5 e 7)	2.707	5.260
11p41(a)	Derivativos usados para <i>hedge</i> mensurados pelo valor justo (Nota 6)	<u>146</u>	<u>120</u>
		<u>2.853</u>	<u>5.380</u>
11p41 (e)	Passivos financeiros		
	Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	<u>14.286</u>	<u>12.644</u>
		<u>14.286</u>	<u>12.644</u>

6 Instrumentos financeiros derivativos

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Ativos		
	Contratos de câmbio a termo - derivativos usados para <i>hedge</i>	<u>146</u>	<u>120</u>
		<u>146</u>	<u>120</u>

Contratos de câmbio a termo

DV Em 31 de dezembro de 2011, os valores de referência dos contratos de câmbio a termo em aberto totalizam R\$ 9.237 (2010 - R\$ 8.969).

12p29(a) As transações protegidas por *hedge* previstas como altamente prováveis, em moeda estrangeira, devem ocorrer em diversas datas durante os próximos 12 meses. Ganhos e perdas de *hedge* reconhecidos como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido (Nota 19) referentes a contratos de câmbio a termo em 31 de dezembro de 2011 são transferidos para a demonstração do resultado no período ou nos períodos em que a transação prevista protegida por *hedge* ocorrer.

11p43 O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos que não são negociados em um mercado ativo é determinado pelo uso de técnicas de avaliação. A Empresa usa julgamento na seleção de métodos e estabelece premissas que são principalmente baseadas nas condições de mercado vigentes em cada data de balanço. A Companhia usou o método de fluxo de caixa descontado para determinar o valor justo desses instrumentos financeiros derivativos. As principais premissas adotadas no cálculo do valor justo são a taxa de desconto de 4% e a taxa de câmbio futuro de seis meses entre o euro e o real, de R\$ 3,00, vigente no final do exercício.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

4p11(b)		<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Contas a receber de clientes - líquidas	2.025	1.828
	Contas a receber de partes relacionadas (Nota 31)	5	5
	Empréstimos a partes relacionadas (Nota 31)	<u>49</u>	<u>20</u>
		<u>2.079</u>	<u>1.853</u>

11p48 Em contas a receber de clientes, a Empresa reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, devido à inadimplência, no valor de R\$ 15 (2010 - R\$ 35).

8 Estoques

4p11(c)		<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Matéria-prima	762	761
	Produtos em elaboração	181	180
	Produtos acabados	<u>1.527</u>	<u>877</u>
		<u>2.470</u>	<u>1.818</u>

13p22(c) O custo dos estoques reconhecidos como despesas no exercício de 2011 totalizou R\$ 10.576 (2010 - R\$ 5.682).

13p22(d) A Companhia reconheceu uma perda por *impairment* de R\$ 12 (2010 - R\$ 17) na linha "Custo das vendas e serviços".

27p32 A Companhia estornou R\$ 60 de uma baixa anterior de estoque e produtos em elaboração feita em julho de 2011. Este estorno está incluído na linha "Variação dos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração". A Companhia vendeu todos os itens que foram baixados a um varejista independente na Austrália, pelo custo original.

9 Ativos biológicos

34p7(c)	Valor justo em 1º de janeiro de 2011	1.491
	Ganhos (perdas) decorrentes de mudança no valor justo menos despesas de venda	(462)
	Aumentos devidos a aquisições	616
	Diminuições devidas à colheita	(383)
	Aquisições resultantes de combinação de negócios (Nota 30)	507
	Outras	<u>146</u>
	Valor justo em 31 de dezembro de 2011	<u>1.915</u>
	Circulante	173
	Não circulante	<u>1.742</u>
		<u>1.915</u>

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

34p7(a) O valor justo dos ativos biológicos inclui os seguintes elementos:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Videiras e uvas nas videiras	924	772
Árvores frutíferas e frutas não colhidas	991	719
	<u>1.915</u>	<u>1.491</u>

DV (a) **Natureza das atividades que envolvem videiras**

Em 31 de dezembro de 2011, as videiras somam aproximadamente 88 hectares (2010 - 53 hectares) de vinhedos, que compreendem desde os recentemente plantados até vinhedos com mais de 25 anos de idade.

DV (b) **Natureza das atividades que envolvem árvores frutíferas**

Em 31 de dezembro de 2011, as árvores frutíferas somam aproximadamente 74 hectares (2010 - 67 hectares), que compreendem desde as recentemente plantadas até pomares e plantações de cítricos com 30 anos de idade.

14p4 **10 Investimento em coligada**

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de janeiro	1.324	1.253
Dividendos recebidos	(110)	(88)
Participação nos lucros	101	175
Variações cambiais (Nota 19)	22	(16)
	<u>1.337</u>	<u>1.324</u>

14p8 Em 31 de dezembro

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados da coligada Alfa S.A., empresa produtora de vinhos tintos destinados ao mercado internacional.

<u>Nome</u>	<u>País</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Lucro (prejuízo)</u>	<u>Percentual de participação no capital votante e total</u>
2010						
Alfa S.A.	Chile	9.623	4.327	2.334	700	25
2011						
Alfa S.A.	Chile	10.160	4.812	1.346	404	25

14p14

A aquisição da investida DEF Ltda. ocorrida no exercício, não foi considerada na movimentação e nas outras informações acima, por tratar-se de controlada que foi posteriormente incorporada pela Companhia.

11 Propriedade para investimento

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<u>2011</u>
16p10(e)	Saldo contábil inicial	797
	Ganho líquido do ajuste ao valor justo (Nota 23)	<u>385</u>
	Saldo contábil final	<u><u>1.182</u></u>

16p10(b) O valor da propriedade para investimento, um edifício de escritórios mantido para fins de renda de aluguel de longo prazo e valorização, é ajustado uma vez por ano, em 31 de dezembro, pelo valor justo determinado por um avaliador especializado.

12 Imobilizado

4p11(a), 17p31(d), 17p31(e)	<u>Terrenos e edificações</u>	<u>Veículos</u>	<u>Máquinas</u>	<u>Móveis, utensílios e equipamentos</u>	<u>Total</u>
Custo					
Em 1º de janeiro de 2011	4.022	1.200	5.613	2.003	12.838
Adições	713	43		220	976
Baixas	(129)		(1.521)	(303)	(1.953)
Aquisições resultantes de combinações de negócios (Nota 31)	<u>4.907</u>	<u>351</u>	<u>200</u>	<u>1.320</u>	<u>6.778</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u><u>9.513</u></u>	<u><u>1.594</u></u>	<u><u>4.292</u></u>	<u><u>3.240</u></u>	<u><u>18.639</u></u>
Depreciação e impairment acumulados					
Em 1º de janeiro de 2011	(120)	(520)	(1.390)	(785)	(2.815)
Depreciação anual	(356)	(111)	(366)	(944)	(1.777)
Depreciação acumulada de ativos baixados	<u>58</u>	<u>53</u>	<u>1.100</u>	<u>276</u>	<u>1.487</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u><u>(418)</u></u>	<u><u>(578)</u></u>	<u><u>(656)</u></u>	<u><u>(1.453)</u></u>	<u><u>(3.105)</u></u>
Valor contábil					
Em 1º de janeiro de 2011	<u><u>3.902</u></u>	<u><u>680</u></u>	<u><u>4.223</u></u>	<u><u>1.218</u></u>	<u><u>10.023</u></u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u><u>9.095</u></u>	<u><u>1.016</u></u>	<u><u>3.636</u></u>	<u><u>1.787</u></u>	<u><u>15.534</u></u>

17p32(a) Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos e edificações no valor de R\$ 3.768 (2010 - R\$ 5.131) (Nota 14).

20p13(c) A Companhia arrenda diversos veículos e máquinas, segundo contratos de arrendamento financeiro não 25 de 48

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de 3 a 15 anos, quando então a propriedade dos ativos é transferida para a Companhia.

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que a Companhia é arrendatária em uma operação de arrendamento financeiro:

		<u>2011</u>
20p13(a)	Saldo contábil, líquido	<u><u>2.318</u></u>

13 Ativos intangíveis

	<u>Ágio</u>	<u>Marcas registradas e licenças</u>	<u>Relações contratuais com clientes</u>	<u>Total</u>	
18p27. 19p26	Custo				
	1º de janeiro de 2011	2.000	871	140	3.011
	Adições		523		523
	Aquisições resultantes de combinações de negócios (Nota 30)	89	100	171	360
	Em 31 de dezembro de 2011	<u>2.089</u>	<u>1.494</u>	<u>311</u>	<u>3.894</u>
	Amortização e <i>perdas</i> acumuladas				
	1º de janeiro de 2011	(800)	(71)	(70)	(941)
	Amortização anual	(200)	(94)	(32)	(326)
	Em 31 de dezembro de 2011	<u>(1.000)</u>	<u>(165)</u>	<u>(102)</u>	<u>(1.267)</u>
	Valor contábil				
	Em 1º de janeiro de 2011	<u>1.200</u>	<u>800</u>	<u>70</u>	<u>2.070</u>
	Em 31 de dezembro de 2011	<u>1.089</u>	<u>1.329</u>	<u>209</u>	<u>2.627</u>

14 Empréstimos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
4p7		
Não circulante		
Empréstimos bancários	10.766	8.769
Obrigações com arrendamento financeiro	681	801
	<u>11.447</u>	<u>9.570</u>
Circulante		
Conta garantida (Nota 4)	313	640
Empréstimos bancários	640	927
Obrigações com arrendamento financeiro	219	259
	<u>1.172</u>	<u>1.826</u>
Total de empréstimos	<u>12.619</u>	<u>11.396</u>
(a) Empréstimos bancários		

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11p42 Os empréstimos bancários vencem até 2015, com juros prefixados de 7,5% ao ano (2010 - 7,4% ao ano), e parcelas pagas trimestralmente. A Companhia está sujeita a restrições contratuais e precisa da aprovação do principal banco credor para qualquer transação que envolva investimento superior a R\$ 12.000.

17p32(a) As garantias oferecidas referentes ao total de empréstimos são de R\$ 3.768 (2010 - R\$ 5.131). Os empréstimos bancários são garantidos por terrenos e propriedades (Nota 12).

As linhas de crédito que vencem dentro de um ano são linhas de crédito anuais sujeitas à revisão em várias datas durante 2012. As outras linhas de crédito foram obtidas para financiar a expansão projetada para as atividades da Companhia no Brasil.

(b) Obrigações com arrendamento financeiro

As obrigações com arrendamento financeiro são efetivamente garantidas, uma vez que os direitos à propriedade do bem arrendado reverterem para o arrendador em caso de falta de pagamento.

		<u>2011</u>
20p13	Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento	
	Menos de um ano	275
	Mais de um ano e menos de cinco anos	629
	Mais de cinco anos	<u>206</u>
		1.110
DV	Encargos financeiros futuros sobre arrendamentos financeiros	<u>(210)</u>
		<u>900</u>

15 Fornecedores e outras contas a pagar

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
4p11(d)	Contas a pagar a fornecedores	1.098	950
	Valores devidos a partes relacionadas (Nota 32)	220	120
	Encargos previdenciários e outros impostos	201	96
	Receitas de exercícios futuros - incentivos fiscais	50	42
	Despesas provisionadas	<u>98</u>	<u>40</u>
		<u>1.667</u>	<u>1.248</u>

24p4 Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia diferiu receita de R\$ 50 relativa a incentivos fiscais, uma vez que os estudos de viabilidade e testes necessários em sua nova colheitadeira ainda não haviam sido concluídos no final do exercício. O Grupo finalizou este trabalho após o final do ano e, em fevereiro de 2012, o valor de R\$ 50 foi reconhecido como receita.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Provisões

	<u>Recuperação ambiental</u>	<u>Reestruturação</u>	<u>Ações judiciais</u>	<u>Participação nos lucros e bônus</u>	<u>Total</u>
4p11(e), 21p14(a)					
Em 1º de janeiro de 2011	84		96	161	341
No resultado					
Provisões adicionais durante o ano	132	199	242	96	669
Valor baixado contra a provisão durante o ano	(28)	(89)	(306)	(160)	(583)
Valores não utilizados e estornados	(3)		(9)	(1)	(13)
Em 31 de dezembro de 2011	<u>185</u>	<u>110</u>	<u>23</u>	<u>96</u>	<u>414</u>

As provisões não circulantes referem-se à recuperação ambiental (R\$ 123) e às ações judiciais (R\$ 23); as demais são provisões circulantes.

21p14(b), 21p14(c) (a) Recuperação ambiental

Alguns estados brasileiros implementaram legislação proibindo o uso de certos pesticidas e exigindo que o solo seja limpo para eliminação de pesticidas usados no passado. Uma provisão foi reconhecida pelo valor presente dos custos a serem incorridos na limpeza de alguns vinhedos. Espera-se que R\$ 62 sejam utilizados em 2012.

(b) Reestruturação

Em decorrência de sua decisão de reduzir suas operações na fábrica no RJ, a Companhia reconheceu uma provisão para reestruturação, que representa os custos estimados das verbas rescisórias (R\$ 80), e uma provisão para término de contrato de aluguel. Estima-se que as verbas rescisórias serão integralmente pagas no exercício a findar em 31 de dezembro de 2012 e que a provisão para término de contrato de aluguel seja liquidada nos exercícios a findar em 31 de dezembro de 2012 e de 2013.

(c) Ações judiciais

Os valores representam, substancialmente, uma provisão para ações judiciais contra a Companhia, resultantes de processo iniciado em abril de 2011, relativo à quebra de contrato e transgressão à legislação. As obrigações decorrentes no final do exercício foram avaliadas pela administração por meio da revisão das ações individuais e da discussão da posição da Companhia com seus advogados. A Companhia estima liquidar essas obrigações ou obter decisões favoráveis nas ações correspondentes durante os próximos cinco anos.

(d) Participação nos lucros e bônus

A provisão para participação nos lucros e bônus é exigível em até três meses após a finalização das demonstrações financeiras.

17 Obrigações de benefícios a empregados

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
28p11(e)		
Obrigações registradas no balanço patrimonial com planos de pensão de benefícios definidos	464	223
28p41(g)		
Despesas reconhecidas como ajuste de avaliação patrimonial (Nota 22) com planos de pensão de benefícios definidos	90	60

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Planos de pensão de benefícios definidos

28p41(a, d)

A Companhia opera planos de pensão de benefício definido com base no salário de participação e no tempo de serviço do empregado. Os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários, regidos por regulamentações específicas para estas entidades no Brasil.

A mais recente avaliação atuarial abrangente coincidiu com a data do balanço do final do exercício.

DV

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Valor presente das obrigações dos planos de benefício definido	716	394
Valor justo dos ativos dos planos	(252)	(171)
Passivo no balanço patrimonial	<u>464</u>	<u>223</u>

28p41(e)

A movimentação nas obrigações dos planos de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>
Em 1º de janeiro	394
Benefícios pagos	(37)
Custo do serviço corrente (Nota 22)	90
Passivos adquiridos em uma combinação de negócios (Nota 30)	157
Outros	112
Em 31 de dezembro	<u>716</u>

28p41(f)

A movimentação do valor justo dos ativos dos planos no exercício é a seguinte:

	<u>2011</u>
Em 1º de janeiro	171
Contribuições	96
Benefícios pagos	(37)
Outros	22
Em 31 de dezembro	<u>252</u>

28p41(k)

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	<u>Percentual</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Taxa de desconto	9,0	8,5
Aumentos salariais esperados	8,0	9,5
Taxa de inflação	6,6	6,3
Futuros aumentos de pensão	6,6	6,1

DV

DV

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28p41(k)	As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, de acordo com estatísticas publicadas e reconhecidas.		
		<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Expectativa de vida de empregados que se aposentam com a idade definida		
	Aposentadoria na data do balanço		
	Masculino	22	22
	Feminino	25	25
	Aposentadoria 20 anos depois da data do balanço:		
	Masculino	24	24
	Feminino	27	27

28p41(h)	Os ativos dos planos são compostos como segue:		Percentual
		<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Ações	49	40
	Títulos de dívida	23	18
	Imóveis	16	30
	Outros	12	12
		<u>100</u>	<u>100</u>

28p41(i) Os ativos dos planos de pensão não incluem instrumentos financeiros emitidos pela Companhia, nem imóveis ocupados por ela.

28p41(j) O retorno real sobre os ativos dos planos foi de R\$ 19.

18 Capital social e reservas

(a) Capital social e reserva de ágio

4p11(f)		Quantidade de ações emitidas e totalmente integralizadas (milhares)
	Em 1º de janeiro de 2011	4.925
	Plano de opção de compra de ações para os empregados	
	Ações emitidas	<u>75</u>
	Em 31 de dezembro de 2011	<u>5.000</u>

4p12 A quantidade total de ações ordinárias é de 5 milhões de ações (2010 - 5 milhões de ações), com valor nominal de R\$ 1 por ação (2010 - R\$ 1 por ação). Todas as ações emitidas estão integralizadas e têm os mesmos direitos de voto em assembleias e de recebimento de dividendos.

(b) Opções de compra de ações

As opções de compra de ações são concedidas aos diretores e a alguns empregados selecionados. O preço de exercício das opções concedidas é igual ao preço de mercado estimado para as ações na data da

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

concessão. As opções são concedidas aos empregados que concluíram três anos de serviço (período de aquisição de direito) e são exercíveis após três anos da data da concessão. Elas estão sujeitas ao alcance da meta de crescimento do lucro operacional da Companhia durante o período de três anos, que é de inflação mais 4%. As opções têm um prazo contratual de cinco anos. A Companhia não tem qualquer obrigação legal ou não formalizada de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

As variações na quantidade de opções de compra de ações em vigor e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

		<u>Preço médio de exercício por ação - R\$</u>	<u>Opções - milhares</u>
26p18	Em 1º de janeiro de 2011	1.73	4.744
	Concedidas	2.95	964
	Devolvidas		
	Exercidas	1.28	(750)
	Vencidas	<u>2.30</u>	<u>(125)</u>
	Em 31 de dezembro	<u>2.03</u>	<u>4.833</u>
	Exercíveis em 31 de dezembro de 2011	<u>2.03</u>	<u>400</u>

26p19 O valor justo médio ponderado das opções concedidas durante o período determinado com base no modelo de avaliação binomial foi de R\$ 0,86 por opção (2010 - R\$ 0,66). O modelo binomial foi usado por ser adequado para a avaliação de ações de entidades não cotadas em bolsa.

26p23 Os dados significativos incluídos no modelo foram:

- . Preço médio ponderado da ação de R\$ 3,47 (2010 - R\$ 2,80) na data da concessão.
- . Preço do exercício igual ao preço médio ponderado e estimado.
- . Volatilidade de 30% (2010 - 27%).
- . Rendimento de dividendos de 4,3% (2010 - 3,5%).
- . Uma vida esperada da opção correspondente a três anos.
- . Uma taxa de juros anual sem risco de 5% (2010 - 4%).

A volatilidade foi determinada por meio da observação da volatilidade em um grupo de cinco entidades comparáveis cotadas em bolsa, cujos preços das ações estavam publicamente disponíveis, se baseou na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos três anos. Ver Nota 22 para informações sobre a despesa total reconhecida na demonstração do resultado para opções de compra de ações concedidas aos diretores e empregados.

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

(d) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido no plano de investimentos,

conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia para ser

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Dividendo mínimo obrigatório

Ao acionista é assegurado o direito de receber dividendos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

19 Ajuste de avaliação patrimonial

4p11(f) , 4p12(b)

	Reserva de hedge	Reserva para pagamentos baseados em ações	Reserva de ajustes acumulados de conversão cambial	Total
Em 1 ^a de janeiro de 2011	267	450	(16)	701
12p29(c) Derivativos designados como <i>hedge</i>				
Variações no valor justo de derivativos designados como <i>hedge</i> durante o ano	27			27
Imposto sobre variações no valor justo durante o ano	(8)			(8)
12p29(d) Transferência para ganhos/(perdas) cambiais, no resultado	(29)			(29)
Varição cambial de investida localizada no exterior			22	22
Total do resultado abrangente	(10)		22	12
Planos de opção de compra de ações para os empregados				
Valor dos serviços dos empregados		69		69
Em 31 de dezembro de 2011	<u>257</u>	<u>519</u>	<u>6</u>	<u>782</u>

4p12(b) (a) Reserva de *hedge*

A reserva de *hedge* reflete a porção efetiva de variações no valor justo de contratos de câmbio a termo que se qualificam como derivativos de *hedge*.

(b) Reserva para pagamento baseado em ações

Esta reserva compreende o valor justo da quantidade real ou estimada de opções de ações concedidas aos empregados da Empresa e não exercidas. Elas são reconhecidas de acordo com a prática contábil para pagamentos baseados em ações.

(c) Ajustes acumulados de conversão cambial

Os ajustes acumulados de conversão cambial compõe-se das diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações financeiras da controlada, elaboradas em moeda estrangeira.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Receitas de vendas e serviços

A composição das receitas é a seguinte:

23p30(b)	Análise de receita por categoria	<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Receita bruta de vendas	23.746	12.715
	Receita de serviços	329	287
	Impostos incidentes sobre vendas e descontos	(4.749)	(2.544)
		<u>19.326</u>	<u>10.458</u>

21 Outras receitas

A composição de outras receitas é a seguinte:

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
24p6	Incentivos fiscais recebidos	80	38
23p30(b)	Receita de aluguel	1.777	865
	Diversas	9	
		<u>1.866</u>	<u>903</u>

22 Despesas com salários e benefícios a empregados

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
	Salários, incluindo custos de reestruturação R\$ 80 (2010 - zero)	2.836	1.004
	Custos previdenciários	937	380
26p23	Opções de compra de ações concedidas a diretores e empregados selecionados (Nota 19)	69	82
28p41	Custos dos planos de pensão		
28p40	Planos de contribuição definida	76	23
28p40	Planos de benefício definido (Nota 17)	90	60
		<u>4.008</u>	<u>1.549</u>
DV	Número de empregados	<u>270</u>	<u>105</u>

23 Outros ganhos/(perdas) - líquidos

Os seguintes itens estão incluídos em "Outros ganhos (perdas) - líquidos":

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
12p29(d)	Contratos de câmbio a termo		
	Ganhos/(perdas) cambiais, líquidos ⁹	(29)	20
	Lucro na venda de ativo imobilizado	774	10
30p25	Ganhos/(perdas) cambiais, não relacionados a financiamento	15	(24)
	Ineficácia do <i>hedge</i>	2	1
	Ganhos/(perdas) Ineficácia do <i>hedge</i>	(385)	(87)
		<u>377</u>	<u>(80)</u>

⁹ Este item representa o valor que foi reclassificado do patrimônio líquido para os resultados do período (reciclagem).

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Outras despesas

Outras despesas incluem:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
11p48(c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(48)</u>	<u>(35)</u>

25 Receitas e despesas financeiras

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
11p48 Despesa de juros sobre obrigações financeiras mensuradas pelo custo amortizado	(1.087)	(1.328)
Ganhos cambiais líquidos sobre atividades de financiamento	255	128
Outras despesas financeiras	<u>(2)</u>	<u>(5)</u>
Despesas financeiras	<u>(834)</u>	<u>(1.205)</u>
Receita de juros sobre ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado	96	98
Outras receitas financeiras	<u>77</u>	<u>63</u>
Receitas financeiras	<u>173</u>	<u>161</u>
Despesas financeiras, líquidas	<u>(661)</u>	<u>(1.044)</u>

26 Imposto de renda e contribuição social

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
29p31 Imposto corrente		
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	1.408	604
Ajustes de exercícios anteriores	<u>15</u>	<u> </u>
Total do imposto corrente	<u>1.423</u>	<u>604</u>
Impostos diferidos		
Geração e reversão de diferenças temporárias	40	252
Mudança na provisão para desvalorização	<u>(2)</u>	<u>12</u>
Total de impostos diferidos	<u>38</u>	<u>264</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>1.461</u>	<u>868</u>

DV A taxa efetiva de imposto difere da taxa nominal, principalmente pela utilização de prejuízo fiscal não reconhecido anteriormente no valor de R\$ 483 (2010 - R\$ 427) e de despesas não dedutíveis para fins fiscais no valor de R\$ 207 (2010 - R\$ 184)¹⁰. Parcela do imposto de renda foi alocada aos resultados das operações descontinuadas (Nota 27).

DV A média ponderada da alíquota de imposto aplicável foi de 34%. O aumento é causado por uma variação na rentabilidade das fábricas em comparação com o impacto da redução da alíquota de imposto.

¹⁰ Se existirem diversos itens que compõem a conciliação entre a taxa nominal e efetiva, pode ser requerido quadro de conciliação para o adequado entendimento.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29p32(a)

O imposto reconhecido diretamente no patrimônio líquido durante o exercício foi como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Imposto corrente		
Imposto diferido	8	(5)
	<u>8</u>	<u>(5)</u>

	<u>Plano de benefícios a empregados</u>	<u>Provisões</u>	<u>Perdas por impairment</u>	<u>Prejuízo fiscal</u>	<u>Total</u>
Ativo de impostos diferidos em 1º de janeiro de 2011	64	82	33	165	344
Provisão para desvalorização				(12)	(12)
Ativo de impostos diferidos em 1º de janeiro de 2011	64	82	33	153	332
Creditado/(debitado) ao resultado do exercício		54	4	(92)	(34)
Creditado/(debitado) diretamente ao patrimônio líquido	(1)				(1)
Aquisição de controlada (Nota 30)	25				25
Mudança na provisão para Desvalorização		12	(9)	47	50
Em 31 de dezembro de 2011	88	148	28	108	372
Provisão para desvalorização				(20)	(20)
Ativo de impostos diferidos em 31 de dezembro de 2011	<u>88</u>	<u>148</u>	<u>28</u>	<u>88</u>	<u>352</u>
		<u>Depreciação incentivada</u>	<u>Ganhos de valor justo</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Passivo de impostos diferidos em 1º de janeiro de 2011		(809)	(81)	(15)	(905)
Creditado/(debitado) ao resultado do exercício		(43)		(130)	(173)
Creditado/(debitado) diretamente ao patrimônio líquido		(55)	(23)		(78)
Aquisição de controlada		57	(111)	(27)	(81)
Em 31 de dezembro de 2011		<u>(850)</u>	<u>(215)</u>	<u>(172)</u>	<u>(1.237)</u>

A depreciação incentivada corresponde ao incentivo fiscal concedido pelo Governo do Estado de Porto Alegre por meio do programa PROINDUSTRIA REGIONAL (art. 10, Decreto 999.999/99), vinculado ao compromisso de modernização do parque fabril da Companhia. A depreciação incentivada tem perspectiva de realização em um período de 4 anos a contar de 1º. de julho de 2009, data em que a Companhia aderiu ao programa.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Operações descontinuadas¹¹

DV

A Companhia, com base em uma avaliação estratégica do ambiente operacional durante o exercício, vendeu os ativos e passivos da divisão XYZ em dezembro de 2011.

Uma análise do resultado das operações descontinuadas incluídas nestas demonstrações financeiras está apresentada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Receitas	48	72
Despesas	(35)	(55)
Lucro antes do imposto referente às operações descontinuadas	13	17
Imposto	(3)	(4)
Lucro do exercício de operações descontinuadas	<u>10</u>	<u>13</u>

28 Contingências

(a) Passivos contingentes

21p12

A Companhia tem passivos contingentes relacionados a ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

21p15 c

Não é esperada nenhuma exigibilidade relevante resultante dos passivos contingentes, além daquelas provisionadas (Nota 16, "Provisões").

19p12

19p20(b)

Com relação à aquisição da DEF Ltda. em 30 de novembro de 2011 (Nota 30, "Combinações de negócios"), o pagamento em espécie de um adicional de 5% sobre o lucro líquido poderá vir a ser exigido se a empresa adquirida atingir um volume de vendas superior a R\$ 20.000 em 2012, sendo que este pagamento adicional não poderá exceder R\$ 1.000. Na data da aquisição, a exigibilidade desse pagamento não foi considerada provável e, portanto, o valor não foi incluído como parte do preço de aquisição. Esta avaliação permanece válida no encerramento do exercício de 2011.

21p13

(b) Ativos contingentes

21p16

Com a venda da divisão XYZ em dezembro de 2011, a Companhia firmou um acordo de ganhos futuros condicionados (*earn-out*), sendo que receberá pagamento adicional em dinheiro se o desempenho futuro da operação XYZ atingir um determinado nível. Como esse valor depende do resultado total da operação XYZ no período de 42 meses a findar em 2015, nenhum ganho relativo ao acordo foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

29 Compromissos

17p32

(a) Compromissos para aquisição de ativos

Investimentos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos:

¹¹ Operações descontinuadas são definidas como um componente de uma entidade que tenha sido vendido (ou que seja parte de um plano de venda) e represente uma importante linha de negócios independente ou uma área geográfica de operações.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		<u>2011</u>	<u>2010</u>
17p32(b)	Imobilizado	360	367
16p10(d)	Propriedade para investimento - obrigações contratuais para futuros reparos e manutenção	<u>46</u>	<u>47</u>
		<u>406</u>	<u>414</u>

A Companhia aluga diversos pontos de varejo, escritórios e armazéns segundo contratos de arrendamento operacional não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos variam entre cinco e dez anos, e a maioria dos contratos é renovável no término do período de arrendamento à taxa de mercado.

A Companhia também arrenda diversos equipamentos e máquinas segundo contratos de arrendamento operacional canceláveis. Para rescindir esses contratos, exige-se que a Companhia forneça uma notificação com antecedência de seis meses.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os contratos de arrendamento operacional não canceláveis, são:

	<u>2011</u>
Menos de um ano	1.166
Mais de um ano e menos de cinco anos	4.565
Mais de cinco anos	<u>1.571</u>
	<u>7.302</u>

20p30 (b) **Compromissos de arrendamento mercantil operacional - Companhia como arrendadora**

A Companhia é arrendadora de um edifício de escritórios segundo um contrato de longo-prazo de 15 anos, sem cláusula de renovação ou opção de compra. O valor do aluguel é atualizado após cinco e dez anos.

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento, segundo os contratos de arrendamento operacional não canceláveis, são:

	<u>2011</u>
Menos de um ano	1.869
Mais de um ano e menos de cinco anos	7.784
Mais de cinco anos	<u>2.906</u>
	<u>12.559</u>

30 **Combinações de negócios**

19p25(a)
19p25(c)
19p25(b) Em 30 de novembro de 2011, a Companhia adquiriu 100% das ações ordinárias da DEF Ltda., uma empresa fruticultora e produtora de sucos para o mercado atacadista. Nessa mesma data, a Companhia procedeu à incorporação da empresa DEF Ltda.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19p25(d)	O custo da combinação de negócios é composto como segue:		2011
			<u>1.405</u>
	Valor da compra		1.405
	Pagamento em dinheiro		20
	Custos diretos relacionados com a aquisição		<u>1.425</u>
19p25(e)	Em 30 de novembro de 2011, o valor justo preliminar dos ativos e passivos adquiridos é o seguinte:		
	Caixa e equivalentes de caixa		30
	Contas a receber de clientes e outros recebíveis		
	Estoques		
	Investimentos		39
	Ativos biológicos (Nota 9)		507
	Imobilizado (Nota 12)		6.778
	Ativos intangíveis não relacionados a ágio (Nota 13)		171
	Licenças (incluídas nos ativos intangíveis) (Nota 13)		100
	Empréstimos		(4.146)
	Fornecedores e outras contas a pagar		(1.846)
	Passivo do imposto diferido (Nota 26)		(140)
	Obrigações de benefícios a empregados:		
	- Planos de pensão		(157)
	Valor justo dos ativos líquidos		1.336
	Ágio (Nota 13)		89
	Valor total da compra		<u>1.425</u>
	Valor liquidado em dinheiro		1.425
	Caixa e equivalentes de caixa na controlada adquirida		(30)
	Saída de caixa na aquisição		<u>1.395</u>
DV	Não houve aquisições no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.		

31 Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pelo Sr. Power (que é também o diretor-presidente), com 90% das ações da Companhia. Os 10% restantes são distribuídos entre outros diretores e alguns empregados que ocupam posições-chave.

33p9(a) As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Venda de produtos

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Vendas de produtos		
Coligadas	<u>112</u>	<u>29</u>

Os produtos são vendidos com base nas tabelas de preço em vigor e nos termos que estariam disponíveis para terceiros.¹²

¹² A administração deve divulgar que as transações com as partes relacionadas foram conduzidas como transações entre partes independentes, quando esses termos puderem ser substanciados (33p13).

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Compra de produtos e serviços

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Compras de produtos		
Coligadas	305	306
Compras de serviços		
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	<u>38</u>	<u>34</u>
	<u>343</u>	<u>340</u>

Os produtos e serviços são comprados de coligadas e de uma entidade controlada pelo pessoal-chave da administração, com base em termos e condições comerciais normais. A entidade controlada pelo pessoal-chave da administração é uma firma de consultoria pertencente ao Sr. Delmont, um diretor não executivo da Companhia.

33p7 (c) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui o Conselho da Administração (diretores executivos e não executivos) e todos os administradores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração por serviços prestados está apresentada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Remuneração total do pessoal-chave da administração	<u>410</u>	<u>210</u>

33p9(b) (d) Saldos do fim do exercício, decorrentes da venda de produtos e compra de produtos/serviços

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 7)		
Coligadas	5	5
Contas a pagar a partes relacionadas (Nota 15)		
Coligadas	190	101
Entidade controlada pelo pessoal-chave da administração	<u>30</u>	<u>19</u>
	<u>220</u>	<u>120</u>

33p9(b)/33p9(c) As contas a receber de partes relacionadas vencem dois meses após a data da venda. Essas contas não são garantidas e não estão sujeitas a juros. Não são mantidas provisões para contas a receber de partes relacionadas (2010 - zero).

As contas a pagar a partes relacionadas vencem dois meses após a data da compra e não estão sujeitas ao pagamento de juros.

Companhia ABC PME S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro 2011

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33p9(b) **(e) Empréstimos a partes relacionadas**

Empréstimos para o pessoal-chave da administração da empresa (e seus familiares)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de janeiro	20	17
Empréstimos concedidos	34	6
Pagamentos recebidos	(5)	(3)
Juros incorridos	3	2
Juros recebidos	(3)	(2)
Em 31 de dezembro	<u>49</u>	<u>20</u>

33p9(c) Nenhuma provisão foi necessária em 2011 e 2010 para os empréstimos ao pessoal-chave da administração e a coligadas.

32 Eventos subsequentes

32p10/32p11(f) Em 1º de fevereiro de 2012, 1.200 opções de compra de ações foram concedidas a diretores e empregados selecionados com um preço de exercício estabelecido em R\$ 2,65 por ação e um período de aquisição de direito de dois anos (preço da ação: R\$ 2,37) (data de vencimento: 31 de janeiro de 2015).

* * *

Apêndice

Companhia ABC PME S.A.

Políticas alternativas permitidas e modelos adicionais para divulgação

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Propriedade para investimento - demonstrada ao custo

16p2
Glossário

Propriedade para investimento é definida como propriedade (terreno, edificações, parte de edificações, ou ambos) mantida pelo proprietário, ou pelo arrendatário segundo contrato de arrendamento financeiro, para rendimento de aluguéis ou valorização ou ambos, e não para: (a) uso na produção de bens ou serviços ou para fins administrativos; ou (b) venda no curso das atividades normais do negócio.

Nota - Políticas contábeis

(a) Base de preparação - parte

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, conforme modificado pela remensuração dos ativos biológicos e instrumentos financeiros derivativos, que são demonstrados pelo valor justo.

(b) Propriedade para investimento

16p7

A Companhia é proprietária de um edifício de escritórios mantido para rendimento de aluguel de longo prazo e para valorização. O imóvel não é ocupado pela Companhia.

17p31

A propriedade para investimento é demonstrada pelo custo menos a depreciação e qualquer provisão para perda acumulada, uma vez que o valor justo do imóvel não pode ser facilmente determinado de forma confiável devido à falta de evidências sobre transações comparáveis no mercado. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação da propriedade para investimento é calculada segundo o método linear para alocação do custo menos seu valor residual durante a vida útil estimada de 40 anos.

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação com relação à propriedade para investimento do Grupo são revisados e ajustados, se necessário, quando há indícios de mudanças desde a data do último balanço.

(c) Receita de aluguéis

A receita de aluguéis proveniente da propriedade para investimento é reconhecida no resultado de modo linear durante o prazo do arrendamento.

Balancos patrimoniais (parte)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Ativo não circulante		
Imobilizado	15.534	10.023
Propriedade para investimento	630	600

Apêndice

Companhia ABC PME S.A.

Políticas alternativas permitidas e modelos adicionais para divulgação

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota - Propriedade para investimento¹³

	<u>2011</u>
17p31	
Custo	
Em 1º de janeiro	750
Adições/(baixas)	
Em 31 de dezembro	<u>750</u>
Depreciação e provisão para perdas acumuladas	
Em 1º de janeiro	(120)
Depreciação anual	<u>(30)</u>
Em 31 de dezembro	<u>(150)</u>
Valor contábil	
Em 1º de janeiro de 2011	<u>630</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u><u>600</u></u>

Nota - Compromissos para aquisição de ativos

Investimentos contratados na data do balanço, mas ainda não incorridos:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
17p32(b)		
16p10(d)		
Imobilizado	360	367
Propriedade para investimento	<u>70</u>	<u>50</u>
	<u><u>430</u></u>	<u><u>417</u></u>

2 Ativos biológicos - modelo de custo

Glossário Ativos biológicos são animais ou plantas vivos.

Nota - Políticas contábeis

(a) Base de preparação - parte

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio do custo histórico, conforme modificado pela reavaliação de propriedade para investimento e instrumentos financeiros derivativos, que são demonstrados pelo valor justo.

¹³ Demonstrado somente para fins ilustrativos.
42 de 48

Apêndice

Companhia ABC PME S.A.

Políticas alternativas permitidas e modelos adicionais para divulgação

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ativos biológicos

Ativos biológicos compreendem vinhedos, pomares e plantações de cítricos. Os ativos biológicos são demonstrados pelo custo menos a depreciação acumulada e todas as perdas acumuladas por desvalorização uma vez que o valor justo desses ativos biológicos não pode ser facilmente determinado de forma confiável devido à inexistência de um mercado ativo, à falta de evidências sobre transações comparáveis no mercado e à limitada disponibilidade de dados históricos sobre a produção dos vinhedos, pomares e plantações da Companhia. O custo representa o custo histórico de aquisição.

A depreciação dos ativos biológicos é calculada segundo o método linear para alocação do custo menos seu valor residual durante a vida útil estimada dos ativos biológicos, sendo:

- . Vinhedos - 50-100 anos
- . Pomares - 20-30 anos
- . Plantações de cítricos - 20-30 anos

O valor residual, a vida útil e o método de depreciação com relação aos ativos biológicos são revisados e ajustados, se necessário, quando houver indícios de mudanças desde a data do último balanço.

Balancos patrimoniais consolidados (parte)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo		
Ativo não circulante		
Imobilizado	15.534	10.023
Ativos biológicos	1.635	1.167

Nota - Ativos biológicos

34p10(e)

	<u>2011</u>
Custo	
Em 1º de janeiro	1.250
Adições/(baixas)	629
Em 31 de dezembro	<u>1.879</u>
Depreciação e provisão para perdas acumuladas	
Em 1º de janeiro	(83)
Depreciação anual	(161)
Em 31 de dezembro	<u>(244)</u>
Valor contábil	
Em 1º de janeiro	1.167
Em 31 de dezembro de 2011	<u><u>1.635</u></u>

Apêndice

Companhia ABC PME S.A.

Políticas alternativas permitidas e modelos adicionais para divulgação

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Contratos de construção

Glossário

Segundo definição do CPC PME (R1), um contrato de construção é um acordo especificamente negociado para a construção de um ativo ou de uma combinação de ativos intimamente relacionados ou interdependentes em termos de concepção, tecnologia e função ou de seu propósito ou uso final.

Nota - Políticas contábeis

Contratos de construção

23p17

As receitas e despesas desses contratos são reconhecidas, conforme o estágio de execução da atividade prevista no contrato na data do balanço, se os resultados do contrato puderem ser determinados de forma confiável. Uma estimativa confiável desses resultados requer estimativas confiáveis do estágio de progresso, dos custos futuros e da capacidade de cobrança de faturamento.

23p21/23p31(c)

A Companhia usa o "método da porcentagem completada" para determinar o valor a ser reconhecido em cada período. O estágio de execução é medido com base nos custos do contrato incorridos até a data do balanço como uma porcentagem dos custos totais estimados para cada contrato. Os custos incorridos até a data do balanço associados a futuras atividades previstas em um contrato são excluídos dos custos considerados na determinação do estágio de execução. Os custos relacionados a futuras atividades da transação ou do contrato são apresentados como estoques, adiantamentos ou outros ativos, dependendo de sua natureza e da probabilidade desses custos serem recuperados.

23p25

Se os resultados de um contrato de construção não puderem ser estimados de forma confiável, as receitas desse contrato serão reconhecidas apenas até o limite dos custos incorridos que possam ser recuperados. A Companhia reconhece os custos dos contratos como despesas quando são incorridos.

DV

Variações no escopo do trabalho, reclamações e pagamentos de incentivos são incluídos na receita do contrato na medida em que tenham sido acordados com o cliente e sejam passíveis de mensuração confiável.

DV

A Companhia apresenta como ativo o valor bruto a receber de clientes pelo trabalho especificado em contrato para todos os contratos em andamento para os quais os custos incorridos mais lucros reconhecidos (menos perdas reconhecidas) excedam a cobrança progressiva. A cobrança progressiva ainda não paga pelos clientes e as retenções são incluídas em "contas a receber de clientes e outros recebíveis".

A Companhia apresenta como passivo o valor bruto devido aos clientes pelo trabalho definido em contrato para todos os contratos em andamento para os quais os pagamentos progressivos excedam os custos incorridos mais os lucros reconhecidos (menos as perdas reconhecidas).

Apêndice

Companhia ABC PME S.A.

Políticas alternativas permitidas e modelos adicionais para divulgação

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balancos patrimoniais (parte)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	2.330	2.059
Estoques	2.488	1.847
Passivo circulante		
Fornecedores e outras contas a pagar	1.767	1.374

Demonstração do resultado (parte)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
23p31(a) Receitas de contratos	5.812	3.921

Nota - Contas a receber de clientes e outros recebíveis (parte)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
23p32(a) Contas a receber de clientes - líquidas	1.621	1.327
Valores devidos por clientes pelo trabalho definido em contrato	98	78
Retenções	23	13
Adiantamentos	130	115
Contas a receber de partes relacionadas (Nota 31)	5	5
Empréstimos a partes relacionadas (Nota 31)	49	20
Receita provisionada	404	501
	<u>2.330</u>	<u>2.059</u>

Nota - Fornecedores e outras contas a pagar (parte)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
23p32(b) Contas a pagar a fornecedores	1.098	950
Valores devidos a partes relacionadas (Nota 31)	220	120
Valores devidos a clientes pelo trabalho definido em contrato	86	90
Adiantamentos recebidos pelo trabalho definido em contrato	14	36
Previdência social e outros impostos	201	96
Receitas de exercícios futuros - incentivos fiscais	50	42
Despesas provisionadas	98	40
	<u>1.767</u>	<u>1.374</u>

Apêndice

Companhia ABC PME S.A.

Políticas alternativas permitidas e modelos adicionais para divulgação

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota - Estoques (parte)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Matéria-prima	762	761
Produtos em elaboração (não relacionados a contratos de construção)	181	180
Produtos acabados	1.527	877
Custos ativados em relação a contratos de construção	<u>18</u>	<u>29</u>
	<u>2.488</u>	<u>1.847</u>

4 Participação de não controladores¹⁵

(a) Consolidação - parte

22p19

O Grupo trata as transações com não controladores que não resultam em perda de controle como transações com detentores do capital do Grupo. Nas compras de participações de não controladores, a diferença entre o valor pago e a participação correspondente adquirida no valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido e atribuída aos acionistas da controladora. As perdas ou os ganhos em vendas de participações de não controladores são também reconhecidos no patrimônio líquido.

5 Impairment

Nota - Redução de valor recuperável

27p32

Durante o ano, a Companhia reconheceu uma perda por redução do valor recuperável no valor de R\$ 49 (2010 - zero) em relação ao ágio. A redução originou-se da perda de um cliente importante da divisão de vendas por atacado da Companhia que resultou na revisão das previsões de fluxos de caixa para fins de teste de valor recuperável da Companhia. Até esta data, a perda não foi revertida.

Extrato de informações sobre as principais fontes de incerteza nas estimativas e julgamentos

Redução de valor recuperável

A Companhia realizou um teste de redução de valor recuperável após a perda de um cliente importante de sua divisão de vendas por atacado. Uma provisão para perda é reconhecida quando o valor contábil da Companhia excede seu valor recuperável estimado. A Companhia determina o valor recuperável com base nos cálculos de valor em uso, empregando o método de fluxos de caixa descontado. Esses cálculos implicam a definição de premissas significativas e áreas de incerteza nas estimativas, como taxa de desconto, receita e margem estimadas e investimento em capital de giro. Os fluxos de caixa usados pela administração baseiam-se em orçamentos e projeções pré-aprovados. A administração fundamenta suas premissas na experiência histórica relacionada a informações sobre as tendências da indústria publicadas por fontes externas, quando estas estão disponíveis.

Apêndice

Companhia ABC PME S.A.

Políticas alternativas permitidas e modelos adicionais para divulgação

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Consolidação

(a) Controladas¹⁴

9p4 Controladas são todas as entidades (inclusive entidades de propósito específico) cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pelo Grupo para se beneficiar de suas atividades, geralmente com uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

19p6/19p11 O método de contabilização de compra é usado para registrar combinações de negócios que resultem em aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de uma combinação de negócios é mensurado como o valor justo dos ativos dados, dos instrumentos em ações de capital emitidos e dos passivos incorridos ou assumidos na data da troca, acrescidos dos custos diretamente atribuíveis à transação. Os ativos adquiridos identificáveis, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição. O excedente do custo de aquisição em relação ao valor justo da participação do Grupo nos ativos, passivos e contingências identificáveis é registrado como ágio.

9p15/33p5/9p17 As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as partes relacionadas Drink 4 You Limited e suas controladas foram eliminados. As perdas entre as empresas do Grupo são também eliminadas, exceto no caso de perda do valor recuperável, quando então, devem ser reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As políticas contábeis das controladas foram ajustadas, quando necessário, para assegurar uniformidade com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

(b) Coligadas

14p2/14p5 Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto. O Grupo contabiliza seus investimentos nessas empresas pelo método de equivalência patrimonial.

7 Conversão de moeda estrangeira¹⁵

Empresas do grupo

30p18 Os resultados e o balanço patrimonial de todas as entidades do Grupo, cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos para a moeda de apresentação, como segue:

- 30p19 (a) os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento na data do balanço;
- (b) as receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas

¹⁴ Quando preparadas demonstrações financeiras consolidadas (presume-se existência de controladas).

¹⁵ Incluir quando houver controladas consolidadas.

Apêndice

Companhia ABC PME S.A.

Políticas alternativas permitidas e modelos adicionais para divulgação

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa vigente nas datas das operações); e

- (c) todas as diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial - ajustes acumulados de conversão cambial.

30p23/30p18 Os ajustes no ágio e no valor justo decorrentes da aquisição de uma entidade no exterior são tratados como ativos e passivos da entidade no exterior e convertidos pela taxa de fechamento na data do balanço.

8 Demonstrações do resultado - por natureza de despesa (informação suplementar)

		<u>Nota</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
5p4, 5p5				
5p5(a)	Receitas de vendas e serviços	20	19.326	10.458
	Outras receitas	21	1.866	903
	Variação dos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração	8	(695)	230
	Matérias-primas e materiais de consumo utilizados		(5.082)	(3.272)
	Ganhos/(perdas) decorrentes de mudança no valor justo dos ativos biológicos	9	(462)	41
	Ganhos/(perdas) decorrentes de mudança no valor justo de propriedade para investimento	11	385	(87)
	Despesas com salários e benefícios a empregados	22	(4.008)	(1.549)
	Depreciação e amortização	12/13	(2.103)	(1.185)
	Despesas com transporte		(958)	(624)
	Custos de publicidade		(1.095)	(350)
	Pesquisa e desenvolvimento		(581)	(195)
20p16(b)	Despesas com arrendamento operacional		(1.060)	(850)
	Participação nos lucros de coligada		101	175
	Outros ganhos/(perdas) - líquidos	23	762	7
	Outras despesas	24	(178)	(20)
	Lucro operacional		6.218	3.682
	Receitas financeiras	25	173	161
	Despesas financeiras	25	(834)	(1.205)
5p5(b)	Despesas financeiras – líquidas	25	(661)	(1.044)
	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		5.557	2.638
5p5(d)	Despesas com imposto de renda e contribuição social	26	(1.461)	(868)
	Lucro do exercício das operações continuadas		4.096	1.770
	Operações descontinuadas			
5p5(e)	Lucro do exercício das operações descontinuadas	27	10	13
5p5(f)	Lucro líquido do exercício		4.106	1.783
	Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		5.000	5.000
5p5(g)	Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$¹⁶		0,82	0,36

* * *

¹⁶ O item VII do artigo 187 da Lei das Sociedades por Ações requer a divulgação do lucro líquido ou prejuízo por ação do capital social.

O Guia 2011/2012: Demonstrações Financeiras e Sinopses Normativa e Legislativa é uma publicação anual editada pelos sócios e colaboradores da PwC e dirigida aos nossos clientes e profissionais.

© 2011 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. Neste documento, "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda., a qual é uma firma membro do network da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo que cada firma membro constitui-se em uma pessoa jurídica totalmente separada e independente.

O termo "PwC" refere-se à rede (network) de firmas membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) ou, conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente e que não atua como agente da PwCIL nem de qualquer outra firma membro. A PwCIL não presta serviços a clientes. A PwCIL não é responsável ou se obriga pelos atos ou omissões de qualquer de suas firmas membro, tampouco controla o julgamento profissional das referidas firmas ou pode obrigá-las de qualquer forma. Nenhuma firma membro é responsável pelos atos ou omissões de outra firma membro, nem controla o julgamento profissional de outra firma membro ou da PwCIL, nem pode obrigá-las de qualquer forma.